



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

ATA

DA

SESSÃO ORDINÁRIA

DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

Data: 27 de setembro de 2016.

Iniciada às 18H30 e encerrada às 19H50.

Aprovada em minuta a 27 de setembro 2016.

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Álvaro José Alves Manito

1.º Secretário: António Fernando Rodrigues Dutra

2.º Secretário: Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins

Alexandre José Pessoa Amado

Manuel Lemos Oliveira

Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos

Teresa Maria Moniz da Silveira

Arlindo da Silva Rodrigues

César Fernando Goulart Neves

David Marcos Garcia

Aurélio de Sousa Garcia

António Joaquim André

Laura Isabel Soares Serpa

César Manuel Silva Matos

Florêncio Goulart Pereira Bettencourt

Marco Eduardo Silva Vargas

Paulo César Amaral Tavares

Paulo Marcelino Silva Pereira

Mário Silva

Ana Isabel Rodrigues da Costa

*Reb*  
*X 1*  
*Fato*



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, a Vereadora Ângela Maria da Silva Oliveira Garcia e a Vereadora Catarina Isabel Gaspar Manito, bem como António Trábulo Técnico Oficial de Contas da Câmara Municipal da Madalena e o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho.-----  
Não compareceram à sessão, o Vice-Presidente da Câmara, Marco José Freitas da Costa, o Vereador Miguel António Moniz da Costa, o Deputado Municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa, a Deputada Municipal do PS, Sandra Cristina Ávila Rodrigues, o Deputado Municipal do PSD, Hélder Luís Nunes da Silva, o Presidente da Junta de Freguesia da Madalena, José Carlos Gaspar Jorge, o Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha, José António Oliveira Amaral, o Deputado Municipal do PS, Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso e a Deputada Municipal do PS, Sandra Maria Goulart Oliveira Rosa.-----

**\*\*\* ABERTURA DA SESSÃO\*\*\***

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, dando-se início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta minutos.-----

**\*\*\* PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA \*\*\***

No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18.º do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 02 de junho de 2016, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais.-----

**Não havendo mais intervenções foi colocada a votação:**-----

**Deliberação:** Aprovado, por maioria, com 3 abstenções de César Matos, Manuel Oliveira e Arlindo Rodrigues.-----

**Foi ainda apresentado pelo Presidente da Assembleia Municipal:**-----

- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PSD, José Carlos Costa, sendo convocado Manuel Lemos Oliveira.-----
- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha, José António Oliveira Amaral, fazendo-se representar pelo Secretário da Junta, Paulo César Amaral Tavares.-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PSD, Hélder Luís Nunes da Silva, sendo convocado César Manuel Silva Matos.-----
- Um pedido de substituição da Deputada Municipal do PS, Sandra Cristina Ávila Rodrigues, sendo convocado Arlindo da Silva Rodrigues.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

*Handwritten signature and initials*

- Um pedido de substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Madalena, José Carlos Gaspar Jorge, fazendo-se representar pelo Secretário da Junta, Marco Eduardo Silva Vargas.-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PS, Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso, sendo convocada Sandra Maria Goulart Oliveira Rosa.-----
- Presidência do Governo Regional dos Açores – Acusa Receção de Voto de Saudação;-----
- Direção Regional Organização Administração Pública – Constituição da Comissão de acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal da Madalena – Representante da Santa Casa da Misericórdia da Madalena;-----
- Grupo Parlamentar “Os Verdes” - Os Verdes querem devolver os Baldios às comunidades locais – Envio de Iniciativa Legislativa agendada para discussão no dia 16 de setembro. -----
- Câmara Municipal da Madalena – Envio de atas e minutas das Reuniões Camarárias.-----
- Câmara Municipal da Madalena – Constituição da Comissão Municipal de Proteção do Idoso da Madalena.-----

**Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções: - -**

**Do Grupo Municipal do PSD,** foi apresentado por Mário Silva, um **Voto de Pesar** pela perda de D. Arquimínio da Costa, documento que por ser extenso é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

**Deliberação:** Aprovado, por unanimidade.-----

**Do Grupo Municipal do PS,** foi apresentado por Laura Serpa, um **Voto de Pesar** pela partida de D. Arquimínio da Costa, documento que por ser extenso é anexado à presente ata e dela fará parte integrante.-----

**Deliberação:** Aprovado, por unanimidade.-----

**Do Grupo Municipal do PS,** foi apresentado por Alexandre Amado, um **Voto de Louvor** à Miratecarts pelo Festival de Cordas, documento que por ser extenso é anexado à presente ata e dela fará parte integrante. -----

**Intervieram sobre este assunto:**-----

**1 – O Deputado Municipal do PSD,** César Neves, manifestando que o Grupo Municipal do PSD, se associa ao voto de louvor apresentado pelo Grupo Municipal do PS, enaltecendo ainda, tudo o que a Associação MiratecArts tem feito em prole da cultura no concelho da Madalena e não só.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

**Deliberação:** Aprovado, por unanimidade.-----

**Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções, nos termos da gravação desta sessão em CD:**-----

**1 – O Deputado Municipal do PSD, Mário Silva,** questionando a Vereadora Catarina Manito sobre o ponto da situação relativamente à praga de roedores.-----

**2 – O Deputado Municipal do PSD, César Neves,** referindo-se à comunicação da Presidência do Governo Regional dos Açores, sobre a Operadora Turística TUI, dizendo que, infelizmente, a ligação Amesterdão-Pico, acabou tão depressa quanto começou. As obrigações com que se deparam as empresas privadas na obtenção de lucro, provavelmente ditaram que esta operação 2016, que estaria prevista finalizar no fim de setembro, tenha terminado bastante mais cedo que o previsto. Mencionou ainda o facto de a Ilha do Pico ser conhecida como a “Ilha do Futuro” e que isso será uma coisa add eterno, uma vez que só se olha a custos quando se trata da nossa ilha, lamentando assim que esta operação não tenha tido a continuidade necessária, enaltecendo que enquanto durou, foi bastante positiva e esperando que para o próximo ano possa haver uma operadora com interesse em voar para a Ilha do Pico. Felicitou a Vereadora Catarina Manito pela organização das Festas de Santa Maria Madalena 2016, dizendo que se existiam algumas dúvidas de que a Madalena tinha as devidas condições para realizar um festival de verão, que pode e está ao nível dos melhores da nossa região e do bom do nosso país, este ano com esta edição, essas dúvidas ficaram desfeitas, se é que podiam existir, agradeceu todo o esforço que quer a Câmara Municipal, quer todas as entidades envolvidas tiveram e o cuidado que houve em trazer à Madalena o grande festival de verão que foram as Festas de Santa Maria Madalena 2016.---

**3 – O Presidente da Câmara Municipal da Madalena, José António Marcos Soares,** inalteceu o que foi dito pelo Deputado César Neves acerca das Festas da Madalena, esclarecendo que tudo aquilo que a Câmara faz é com o objetivo de fazer o melhor pela nossa Terra e que esta organização é o trabalho de muita gente, muitos funcionários coordenados pela Vereadora Catarina e que acabou por ser realmente uma jornada de uma semana que colocou, mais uma vez o nome da Madalena e do Pico, em todo o território regional e não só, sendo esta uma das metas a alcançar. Felizmente tudo se conjugou, desde o estado do tempo ao bom desempenho da equipa que com muito trabalho e dedicação conseguiu realmente fazer algo de excecional, promovendo a Madalena. De salientar também a importância de poder contar com todo o apoio dos membros da Assembleia. Em relação à pergunta do Presidente de Junta Mário Silva, passou a palavra à Vereadora Catarina Manito, uma vez que tem sido ela a gerir este assunto.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

4 – A Vereadora, Catarina Manito, esclareceu que se encontram numa fase terminal do plano em que já está feito todo um mapeamento das estações rateiras, em todas as freguesias do concelho e da ilha, bem como a quantificação do veneno e das estações rateiras necessárias para pôr na ilha toda. Esclareceu ainda que já foram pedidos orçamentos a várias empresas fornecedoras deste tipo de produtos e já está escolhida a empresa fornecedora. O Conselho de Administração da AMIP irá reunir-se para a semana, onde irão decidir e autorizar a aquisição deste material para a sua posterior aplicação. Encontra-se numa fase final de aquisição dos produtos, para que possam todos começar a trabalhar e aplicar o veneno e as estações rateiras nos locais pré-definidos.-----

**\*\*\*ORDEM DO DIA\*\*\***

1. **Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro – Para conhecimento;-----**
2. **Protocolo de Geminação entre os Municípios de Vidigueira e Madalena do Pico – Para deliberação;**
3. **Proposta de fixação da participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2017 – Para deliberação;**
4. **Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2016, a liquidar em 2017 – Para deliberação;**
5. **Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2017 – Para deliberação;**
6. **Prestação de Contas Consolidadas do Município da Madalena, referente ao ano ano 2014 – Para deliberação;**
7. **Prestação de Contas Consolidadas do Município da Madalena, referente ao ano ano 2015 – Para deliberação;**
8. **Relatório n.º 12/2016 – FS/SRATC – Auditoria à falta de prestação de contas consolidadas, relativas a 2014, pelo Município da Madalena (Apuramento de responsabilidades financeira) Ação n.º 15-218FS3 – Para conhecimento.**

**PONTO 1.º Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro – Para conhecimento;-----**

O Presidente da Câmara passou a palavra à Vereadora Catarina Manito, que apresentou o referido relatório, este incidiu sobre o período que decorreu entre a última e a presente

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

sessão da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso, é anexado à ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD, tendo ainda sido previamente distribuído aos membros da Assembleia.-----

**Aberto o debate, usaram da palavra:-----**

**1 – O Deputado Municipal do PSD, Mário Silva,** pede esclarecimentos ao executivo, acerca do Serviço de Ambiente, sobre a tabela de entrega de resíduos, presente no documento apresentado, questionando qual a razão que o mesmo tipo de resíduos é colocado em dois sítios diferentes, Centro de Processamento de Resíduos e Aterros Sanitários.-----

**2 – O Deputado Municipal do PSD, César Neves,** quer saber de que se trata o quiosque aberto nas diversas festas do triângulo.-----

**3 – O Deputado Municipal do PS, António André,** dizendo que faz aproximadamente um ano que nos congratulamos com o início das atividades do Centro de Formação Artístico, mais cedo que no ano de 2014, no entanto apesar das melhorias das datas que foram conseguidas para o início das atividades, continua-se a abrir tardiamente o CFA, em termos de aulas propriamente ditas, uma vez que as atividades prolongaram-se ainda após o término das aulas, que terão sido a 09 de junho. Diz ainda que dessa altura até à presente data é um período demasiado grande, para aqueles que se dedicam inteiramente àquilo que é uma mais valia para todas as pessoas do concelho da Madalena e que congratulamos a importância, que o CFA tem no seio da ilha e também a nível Açores. Pede que se faça um esforço maior para que o CFA abra o mais cedo possível, pois é muito tempo sem se praticar todas as modalidades lecionadas, sendo importante principalmente para os que estão a dar os primeiros passos e que em termos de autonomia ainda têm muito pouca, para que consigam trabalhar sozinhos.-----

**4 – O Deputado Municipal do PSD, César Neves,** questionando se da reunião com a Controlauto Açores, surgirá um centro de permanência na Ilha do Pico.-----

**5 – O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado,** menciona que ao acompanhar a leitura do relatório reparou que ao nível das obras desapareceu, tendo nos últimos relatórios aparecido sempre, o acompanhamento da execução da obra no auditório, questionando qual a razão para tal acontecimento e se já existe alguma data prevista para a inauguração.-----

**6 – O Presidente da Câmara, José António Soares,** prestando esclarecimentos às questões levantadas, começando pela questão do quiosque do triângulo, dizendo que se iniciou um processo novo na Associação de Municípios do Triângulo e tem-se vindo a aprofundar esse estreitamento de relações entre os concelhos que compõem o triângulo Pico, Faial e São Jorge. Neste sentido ficou estabelecido que em todas as festividades concelhias dos 6



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

*Handwritten signature and initials*

concelhos que compõem este triângulo, estariam presentes com os produtos de cada um, tendo a Madalena estado presente em todas as edições deste ano. Ainda em relação ao quiosque do triângulo que se inicia na Semana Cultural das Velas, acordou-se com o concelho da Calheta, para que as festas de um e outro não coincidam, percorrendo assim todas as festas concelhias do triângulo, acabando na Festa dos Baleeiros das Lajes do Pico. Cumpriu-se assim mais este ano, que correu de uma forma interessante. Cada vez têm mais projetos, mais ideias para o próprio triângulo, tendo assim se intensificado essas relações para que no 2020 se possa usufruir de mais projetos que a própria AMT tem para o triângulo. -----

Em relação ao Centro de Formação Artístico, já estão abertas as inscrições e neste momento é o que o executivo pode dizer, sendo o mês de setembro e de outubro um período difícil, não só pelas férias de todas as pessoas que estão envolvidas em todo este projeto, mas também numa questão de gestão própria do Centro em si e das verbas disponíveis que existem para fazer a execução de todo este projeto. A expectativa é que se esteja em condições, de até meados de o mês abrir o CFA.-----

Relativamente à Controlauto, participaram numa reunião com a administração da mesma, em que vieram apresentar cumprimentos, informando que irão fazer beneficiações nas instalações, com vista a melhorar, tendo o executivo reivindicado a sua permanência. A abertura constante do centro está a ser equacionado, vão beneficiar todas as instalações e esperamos que depois de tudo isso se possa avançar para a abertura permanente do Centro de Inspeções.-----

Sobre o Auditório, o mesmo está concluído, em termos da obra o que existe é uma questão de licenciamento ao nível da eletricidade, da ligação ao respetivo PT, uma vez que as potências são completamente diferentes. Estima-se, da informação disponível, que deverá levar, pelo menos um mês em termos dos testes a fazer em toda aquela estrutura. Nesta altura, quer da parte do empreiteiro, quer da parte da Câmara, o interesse é saber quanto tempo irão demorar os testes. Segundo a informação obtida é que dentro de um mês deve ficar tudo concluído e depois é preparar para a sua abertura ao público.-----

Passou a palavra à Vereadora Catarina Manito para falar do assunto do Ambiente.-----

**7 – A Vereadora**, Catarina Manito, explicou que a recolha de resíduos indiferenciados no concelho da Madalena é feita de domingo a sexta-feira, o que acontece é que o Centro de Processamento de Resíduos e a empresa que o explora, que neste caso é a Resiaçores, não recebem resíduos indiferenciados aos domingos e feriados. Neste momento foi comunicado à Câmara pela Técnica do Centro de Processamentos que o mesmo não recebe os resíduos indiferenciados porque não têm mais capacidade. No mês de julho foram realizadas 7



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

entregas de resíduos no aterro municipal, no mês de julho foram entregues 22, no mês de agosto 18 entregas e no mês de setembro 20.. A recolha é efetuada 5 dias por semana com 2 veículos, sendo que neste momento só um deles é que está a depositar no Centro, pela falta de capacidade de recolha do mesmo. Quanto à recolha seletiva que tem aumentado e essa sim é depositada na sua totalidade no Centro de Processamento. -----

**Não havendo mais intervenções sobre este assunto a Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório.**-----

**PONTO 2.º Protocolo de Geminação entre os Municípios de Vidigueira e Madalena do Pico – Para deliberação;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a proposta de protocolo acima mencionado.-----

**Não havendo intervenções sobre este assunto foi colocado a votação;**-----

**Deliberação:** Aprovado, por unanimidade, a Proposta de Geminação entre os Municípios de Vidigueira e Madalena do Pico.-----

**PONTO 3.º Proposta de fixação da participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2017 – Para deliberação;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a proposta acima mencionada;-----

**Não havendo intervenções sobre este assunto foi colocado a votação;**-----

**Deliberação:** Aprovada, por unanimidade, a participação do Município em 5% no IRS.-----

**PONTO 4.º Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de 2016, a liquidar em 2017 – Para deliberação;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado;-----

**Não havendo intervenções sobre este assunto foi colocado a votação;**-----

**Deliberação:** Aprovada, por unanimidade, fixar a taxa mínima de 0,3% para prédios urbanos, bem como a redução referida no artigo 112-A do Código do IMI.-----

**PONTO 5.º Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2017 – Para deliberação;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado;-----

**Não havendo intervenções sobre este assunto foi colocado a votação;**-----

**Deliberação:** Aprovada, por unanimidade, a aplicação do percentual de 0,25%, proposto pela Câmara.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

**PONTO 6.º Prestação de Contas Consolidadas do Município da Madalena, referente ao ano 2014 – Para deliberação;**-----

O documento acima mencionado, por solicitação do Executivo Camarário, foi apresentado em conjunto com o ponto 7.º, pelo Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, passando, posteriormente a palavra ao Revisor Oficial de Contas do Município, António Trábulo.-----

**Intervieram sobre este assunto:**-----

**1 – O Deputado Municipal do PS,** David Garcia, deu ênfase à ordem colocada nos documentos, pelo que no entendimento do Grupo Municipal do PS, teria sido mais importante primeiro explicar porque foi feita essa auditoria e em que termos e depois apresentarem a prestação de contas.-----

Relativamente à prestação de contas consolidadas, pelo menos para a bancada do PS, não é nenhuma novidade, tendo sido o assunto levantado pelo PS em 2014, mencionando algumas atas do mesmo ano, em que o numa delas o Deputado Municipal do PS, refere que as contas do Município e as contas das Empresas Municipais, deveriam ser apresentadas em conjunto, excluindo todas as operações internas entre elas, tal como foi referido pelo Sr. ROC, diz ainda que a consolidação de contas é referida primeiramente pela Lei 2/2007 de 15 de janeiro, que aprova a lei das finanças locais onde no seu artigo 46 que refere, se em prejuízo dos documentos de prestações de contas previstos na Lei, as contas dos Municípios que tem serviços municipalizados ou o total do capital do sector empresarial local, deve incluir as contas consolidadas apresentando a consolidação do balanço. No entanto diz também que quando, criaram os POC's sectoriais, o único que referia isso era o POC Educação, posteriormente foi criado a portaria 474 de 2010, de 15 de junho, basicamente esta portaria é uma orientação genérica, relativamente à consolidação de contas. Mais tarde, com o artigo 75 da lei 73/2013, que estabelece o regime financeiro das Autarquias Locais e entidades intermunicipais, vem reforçar a sua apresentação de contas consolidadas, alargando de uma forma muito maior a sua ação, ou seja, como já foi dito aqui, ao falar de contas consolidadas, fala-se da unificação das contas, das diversas entidades e aquando da apresentação dessas mesmas contas deverão ser anuladas todas as operações internas entre as mesmas. Sendo assim é importante que o Município da Madalena retifique a sua apresentação de contas em futuras ocasiões, e também foi referido na altura que o Município poderia apresentar as suas contas consolidadas até ao próximo mês de junho, ou seja, acaba por ser com certa surpresa que vemos este assunto ser colocado nesta Assembleia, porque aquando da sessão da ata referida, a observação que tiveram na altura, acabou por não trazer qualquer resultado, porque acabaram por não tomar

*Adm.*  
*X1*  
*Falco*



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

em atenção esta pequena referência que fizeram e acaba por ser curioso, porque o único Município do Grupo Central que não tem esse entendimento é o da Madalena, porque se formos ver a Câmara da Horta faz a sua consolidação de contas, bem como da Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, todas as que possuem empresas Municipais, fazem a sua consolidação de contas.-----

Questionou ainda o Presidente da Câmara, que também revendo alguns documentos mais antigos e revendo a certificação legal de contas de 2013, falava-se nessa possibilidade de consolidação de contas que depois acabou por não ser efetuada, tendo sido também aprovada em Assembleia Geral, nomeando um novo ROC para as contas do Município e curiosamente, vasculhando e tentando perceber a certificação legal de contas de 2014 não aparece nenhuma referência a este fator e presumo que em 2015 também não aparecerá.-----  
Ainda dentro deste assunto, e já que foi feita também uma auditoria referente a este e, se foram tomadas pelo Município alguma execução de pedidos de responsabilidades acerca deste assunto ou como terá ficado.-----

**2 – O Deputado Municipal do PSD**, Mário Silva, questionou, uma vez que são documentos demasiado técnicos, tendo o colega evidenciado alguns municípios, não evidenciou todos, podendo haver mais algum Município na região ou pelo país que tenha acontecido a mesma situação, em que tudo isto se prende por Empresas Municipais, todos sabemos que os Municípios da Região e do País têm Empresas Municipais, houve regras que foram alteradas a meio do jogo e que provocou todo este processo. Depois uma questão técnica também, se esta prestação de contas trás algum prejuízo ao Município no sentido da capacidade de endividamento que tinham e que neste momento têm.-----

**3 – O Deputado Municipal do PSD**, César Neves, dizendo que o comprimento da sua bancada permite que não tenha concertado as questões que iria fazer com o Mário Silva e o mesmo acabou por fazer as mesmas perguntas. Aproveitou ainda para perguntar se as contas foram apresentadas ou não, embora não consolidadas.-----

**4 – O Presidente da Câmara**, José António Soares, prestando esclarecimentos solicitados, relativamente ao apuramento de responsabilidade financeira, o executivo entregou as contas e esteve sempre de boa fé neste processo, porque a Vice-Presidência do Governo Regional, Emprego e Competitividade Empresarial, Inspeção Regional da Administração Pública, Certificação Legal de Contas de 2014, demonstrações financeiras consolidadas dos Municípios, não aplicável, portanto, considera a Inspeção Administrativa Regional que não se deveria fazer a consolidação de contas e o Município esteve sempre de acordo com a Lei e com os pareceres, da Inspeção Administrativa Regional, mencionando ainda que era o que estava escrito da Inspeção, continuando assim a não consolidar as contas. Referiu que o



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

tribunal numa inspeção por eles feita, perfeitamente aleatória, ao Sector Empresarial Local, aconselhou, tendo sido refutada pelo executivo, tendo o Tribunal insistido em que se deveria fazer a consolidação de contas, fizeram a consolidação das contas de boa fê, sem nenhum problema. Se era necessário, o Município fazia, ressalvando ainda que há muitos Municípios nesta região que não fizeram consolidação de contas, não sendo o Município da Madalena o único, mencionando alguns dos que não o fizeram. Por outro lado foi feita a consolidação no dia 25 de agosto, nos prazos que o Tribunal de Contas deu, tendo posteriormente entregue a mesma, havendo uma resposta do Tribunal de Contas a aplicar coima de responsabilidade financeira ao executivo pela sua responsabilidade, que posteriormente foram retiradas, tendo o executivo refutado já a última coima que o Tribunal iria aplicar, de 500€ a cada membro do executivo, estando agora à espera de uma resposta do mesmo. O Município tem as contas consolidadas, aprovadas em executivo, foram presentes ao Tribunal de Contas, era entendimento do executivo, inclusivamente por todos os elementos da própria Inspeção Administrativa Regional e quando o Tribunal insistiu, decidiu-se que não valia a pena estar a fazer mais uma luta. Disse ainda que as contas foram apresentadas pelo ROC, da mesma forma que estão a ser apresentadas nesta sessão.....

Referiu que nada tinha a ver com a capacidade de endividamento, tal como se viu, na consolidação das contas de 2014 para 2015 o que acontece é que neste momento a dívida do município consolidada são de três milhões e quinhentos mil euros, portanto, não há nada em relação à capacidade de endividamento do município, até porque foi aprovada à pouco tempo o empréstimo de seiscentos mil euros, o que tinha a ver com a capacidade visada pelo Tribunal de contas.....

**5 – O Deputado Municipal do PS**, David Garcia, dizendo que a Lei 73/2013, é uma Lei feita após o jogo ter começado, sendo uma Lei bastante clara à consolidação de contas. Disse também, relativamente ao facto de haver outros Municípios, que não tenham realizado consolidação de contas, não quer dizer que façamos o mesmo .....

**Não havendo mais intervenções sobre este assunto foi colocado a votação:**.....

**Deliberação:** Aprovada, por maioria, com sete abstenções do Grupo Municipal do PS, a Prestação de Contas Consolidadas do Município da Madalena, referente ao ano 2014.....

**PONTO 7.º Prestação de Contas Consolidadas do Município da Madalena, referente ao ano 2015 – Para deliberação;**.....

O documento acima mencionado, foi apresentado, por solicitação do Executivo Camarário, em conjunto com o do ponto 6.º. ....

**Não havendo intervenções sobre este assunto foi colocado a votação:**.....



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

**Deliberação:** Aprovada, por maioria, com sete abstenções do Grupo Municipal do PS, a Prestação de Contas Consolidadas do Município da Madalena, referente ao ano 2015.-----

**PONTO 8.º Relatório n.º 12/2016 – FS/SRATC – Auditoria à falta de prestação de contas consolidadas, relativas a 2014, pelo Município da Madalena (Apuramento de responsabilidades financeira) Ação n.º 15-218FS3 – Para conhecimento.**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado;-----

**Não havendo intervenções a assembleia Municipal tomou conhecimento do mesmo.**----

**\*\*PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO\*\***

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram dezanove horas e cinquenta minutos, da qual e para que conste foi mandado lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia.

*Manita*  
*António Santos*  
*Maria Fátima Martins*